

A abordagem de Reggio Emilia



O que vi, ouvi e senti!

Cida Freire
Assessora pedagógica
Paralapraca

Olinda 2014

(Slides elaborados a partir da
experiência de intercâmbio Paralapraca
e Reggio Emilia ocorrido em Maio de
2013)

PARALAPRACA



Parceria Técnica:



Memória de uma história presente:

- História tem início no pós-guerra: 1945
- Construção de uma escola pelas mães, que decidiram construir e gerir essa escola
- O jornalista e professor universitário Lóris Malaguzzi junta-se à população nesse ideário social

“Reggio Emilia passou a ser internacionalmente conhecida por seu trabalho com crianças pequenas em 1991, quando a revista norte americana Newsweek publicou uma reportagem em que considerava as escolas de educação infantil de Reggio Emilia as melhores do mundo”.



O cenário provocador de aprendizagens:

Reggio conta com 13 creches e 21 pré-escolas, uma delas é a escola do “Centro Internacional Loris Malaguzzi”. Neste centro, as turmas são divididas em seções, de acordo com a faixa etária.



Uma cidade, muitas crianças:
Criança como rica, competente,
capaz, inteligente.



Princípios de um jeito de ser Reggio:

A pedagogia da escuta

O ambiente como terceiro educador

A documentação pedagógica



Sobre a pedagogia da escuta:





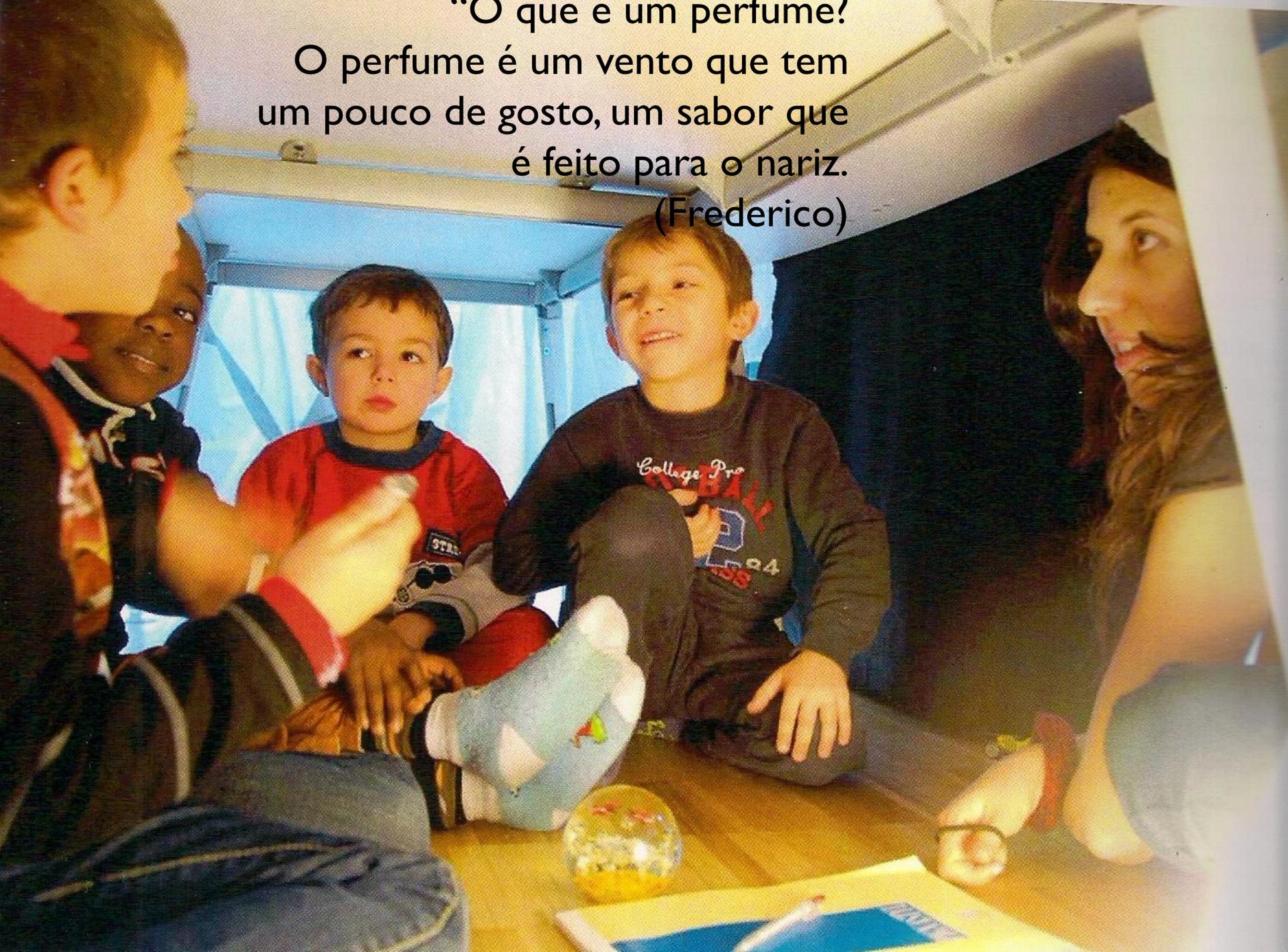
©1994 Scuole e Nidi d'Infanzia
Istituzione del Comune di Reggio Emilia



©1994 Scuole e Nidi d'Infanzia
Istituzione del Comune di Reggio Emilia

- Escutar que não obrigatoriamente produz respostas;
- Escutar que formula questões;
- Que tira o indivíduo do anonimato;
- Que legitima, dá visibilidade;
- Que cria empatia com as coisas e com as pessoas.

“O que é um perfume?
O perfume é um vento que tem
um pouco de gosto, um sabor que
é feito para o nariz.
(Frederico)”





**“Quando desejo, a minha mente se abre”
(Davide, 5 anos)**



“A assembleia é para todos um momento significativo porque alinha diferentes ideias dentro da seção, ou então... nem sempre é igual, pode também ser um relançamento ao grupo grande do que o grupo pequeno concluiu junto. Nós damos muito valor à pesquisa do grupo pequeno, porque naquele modo, naquela dimensão as crianças aprofundam o raciocínio”.

“Assim o tema se expande e se torna patrimônio de todos. As professoras participam da assembleia incentivando as crianças a avançarem em suas observações (por meio de questionamentos elaborados)”.





©1994 Scuole e Nidi d'Infanzia
Istituzione del Comune di Reggio Emilia

O terceiro educador



Escola como lugar de construção de cultura e valores (Rinaldi, 1998)



Estrutura que conecta:
Escola como um fórum, um local
de encontro.

Multiplicidade e pluralidade de
experiências sensoriais:

Escola como uma oficina, um
laboratório permanente.















Sobre a documentação pedagógica: diálogo, confronto e compreensão.



- Não representa um relatório final;
- Não representa uma coleção de documentos;
- Um portfólio que apenas ajuda com a memória, avaliações e arquivos.

É um procedimento que sustenta a ação educativa no diálogo com os processos de aprendizagem das crianças.





“A documentação é uma parte substancial do objetivo que sempre caracterizou a experiência: a busca pelo significado – encontrar o significado da escola.”

Não podemos viver sem significado; isso impossibilitaria qualquer senso de identidade, qualquer esperança, qualquer ideia de futuro”





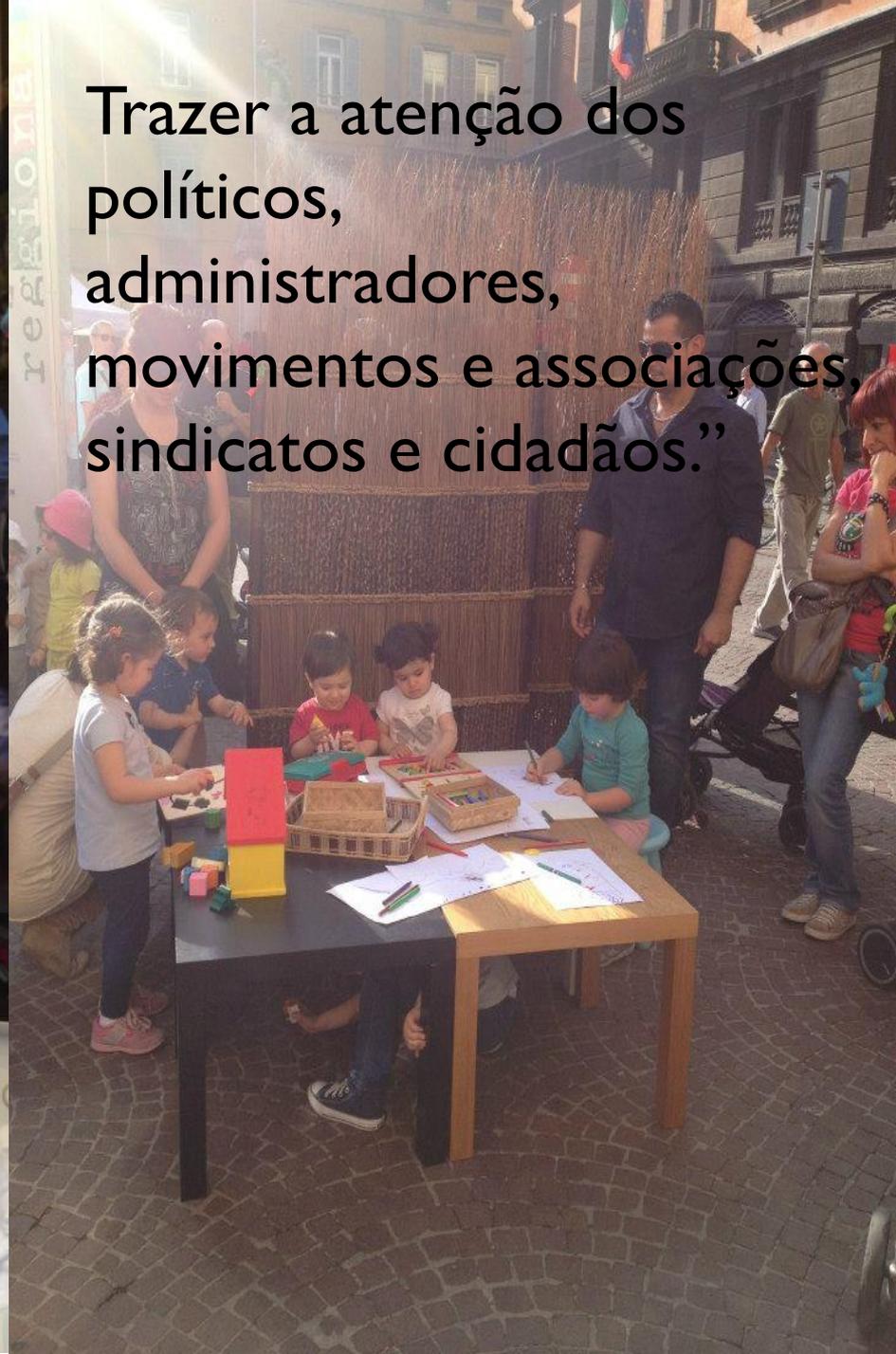
Para ajudar na travessia – a fase de transição entre a creche e a pré-escola.

Precisamos ajudar a eles e a nós mesmos a prever as regras, os papéis e as expectativas que permeiam o contexto.





Trazer a atenção dos políticos, administradores, movimentos e associações, sindicatos e cidadãos.”



Pontos fortes da abordagem reggiana:

- As crianças exercem o nível de controle sobre a direção que é dada ao seu aprendizado;
- As crianças precisam aprender por meio das experiências de tocar, mover, escutar e observar;
- Crianças se relacionam com outras crianças, itens materiais, num mundo que deve lhes ser permitido explorar;
- As crianças precisam ter infinitos caminhos e oportunidades para se expressarem.
- Valorização do diálogo que possibilita transformação entre crianças, professores, pais (comunidade educativa)

(Loris Malaguzzi)



A mente da criança, do ser humano, é multidisciplinar, portanto, eu observo a criança enquanto ela conhece e a criança me devolve essa forma de conhecer. Assim, como educadora, posso expandir esse modo que já pertence à criança, a intuição de ter também, linguagens artísticas, expressivas que na escola, tradicionalmente não estão presentes dentro da didática do dia a dia.

(Madalena Tedeschi)